



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE MARÇO DE 2026

-----Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e vinte e seis, na sala de sessões da Irmandade e Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, pelas dezoito horas, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia Geral Ordinária, nos termos que o Compromisso prevê, presidida pelo Irmão Eng.º Hermínio Paiva Fernandes Martinho, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, secretariado pelos Irmãos Eng.º Nuno Tiago dos Santos Russo e Eng.ª Emília Marcelino Daniel Marques Leitão, em substituição do Irmão Eng.º João Carlos Véstia Arsénio, a fim de ser posto à consideração e votação dos Irmãos o conteúdo da Convocatória, datada de seis de Março de dois mil e vinte e cinco, cuja Ordem de Trabalhos é a seguinte: -----

- 1) **Análise, discussão e votação do Relatório e das Contas referentes ao exercício de 2025;** -----
- 2) **Diferentes assuntos de interesse para a Misericórdia de Santarém;** -----
- 3) **Proposta de aprovação em minuta da ata respeitante à presente sessão.** -----

-----O Presidente da Mesa deu início à Assembleia às dezoito horas, com trinta e seis Irmãos presentes, que saudou e cuja presença agradeceu. Informou que a Irmã Lina Maria Cardoso de Oliveira Rodrigues tinha procuração para representar a Irmã Patrícia Rodrigues Carvalho e que o Irmão Gonçalo Bernardes Silva Rosa Eloy apresentou justificação para a sua ausência. Propôs a observância de um minuto de silêncio, que se observou em memória dos Irmãos António Cardana Canário e Grimoaldo Alhandra Duarte, cujo falecimento apenas foi conhecido após a última Assembleia Geral. -----

-----O Presidente da Mesa leu a Ordem de Trabalhos, colocou à votação a ata de quatro de fevereiro de dois mil e seis, que foi aprovada por maioria, com oito abstenções, e deu início à Ordem de Trabalhos, concedendo a palavra ao Irmão Provedor, Doutor José Miguel Correia Noras, para apresentação do: -----

Ponto um: Análise, discussão e votação do Relatório e das Contas referentes ao exercício de 2025. -----

-----Antes da apresentação, informou que foram colocados à disposição dos Irmãos na Secretaria da Misericórdia, conforme estipula o n.º 4 do artigo 30.º do Compromisso, e ainda no Portal da SCMS, em www.scms.pt, as Contas de Gerência e restantes documentos, tendo de seguida, feito uma breve introdução sobre as atividades e as contas. -----

-----Através da Demonstração de Resultados por Naturezas, fez referência ao resultado líquido positivo apresentado, no montante de 292.070,11€, o que, comparativamente com o ano anterior, representa uma variação de 7.732,77€. Referiu ainda que, excluindo as alienações, no montante de 207.914,02€, o resultado seria positivo em 84.156,09€, situação que não se verifica desde há largos anos. De seguida, procedeu-se à análise das estruturas de rendimentos e gastos. -----

RENDIMENTOS: -----

-----O total de rendimentos ascendeu a 7.651.232,18€ e, comparativamente com o ano anterior, registou um aumento de 485.409,16€, correspondente a um acréscimo de 6,77%, justificado, principalmente, pela variação das seguintes contas: -----

- Vendas e serviços prestados = em valor 442.326,92€; em percentagem 10,82%. -----
- Subsídios, doações e legados à exploração = em valor 374.550,63€; em percentagem 20,75%. -----

GASTOS: -----

-----O total de gastos ascendeu a 7.359.162,07€ e, comparativamente com o ano anterior, registou um aumento de 477.676,39€, correspondente a um acréscimo de 6,49 %, justificado, principalmente, pela variação das seguintes contas: -----

- Fornecimentos e serviços externos = em valor 156.221,00€; em percentagem 17,15%. -----
- Gastos com pessoal = em valor 331.626,79€; em percentagem 6,97%. -----

Através do Balanço a 31 de dezembro de 2025, constata-se o seguinte: -----

Ativo: o total do Ativo apresenta um acréscimo de 298.322,63€. -----

Fundos Patrimoniais: o total dos Fundos Patrimoniais apresenta um acréscimo de 276.117,48€, resultante, sobretudo, dos resultados positivos da atividade de exploração. -----

Passivo: O total do Passivo apresenta um acréscimo pouco significativo de 22.205,15€. -----

-----Apresentou ainda os resultados de todas as Respostas Sociais e Outras Atividades. -----

-----Após a apresentação das Contas, o Irmão Presidente da Mesa da Assembleia convidou os Irmãos a apresentarem as suas sugestões ou a solicitarem os esclarecimentos que entendessem necessários. Não tendo nenhum dos presentes pedido a palavra, solicitou que se procedesse à leitura da Certificação Legal de Contas (CLC), o que foi feito. Concluída a leitura da CLC, convidou o Irmão Presidente do Conselho Fiscal, Dr. João Sanches Peres, a proceder à leitura do Parecer daquele Órgão sobre o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2025, no qual consta: «[...] no conjunto dos últimos 14 anos, o exercício de 2025 é o único a apresentar um excedente positivo, mesmo descontando o valor das alienações e de donativos extraordinários». -----

-----O Irmão Presidente da Mesa convidou os Irmãos a apresentarem os seus pedidos de esclarecimento ou dúvidas. Não havendo mais intervenções, submeteu à votação o Relatório de Atividades e Contas de Gerência do ano de 2025, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, tendo ambos sido aprovados por maioria, com um voto contra e uma abstenção. -----

Ponto dois: Diferentes assuntos de interesse para a Misericórdia de Santarém. -----

-----O Irmão José Miguel Raimundo Noras solicitou a palavra para manifestar o seu agradecimento pelo apoio que lhe foi prestado nas consultas ao Arquivo Histórico, autorizadas pela Senhora Vice-Provedora, realizadas no âmbito da preparação de um livro que tenciona oferecer à Misericórdia de Santarém. -----

-----O Irmão António Xavier Martins da Rocha Pinto interveio para manifestar o entendimento de que os funcionários da Instituição, enquanto tal, não deveriam exercer o direito de voto nas Assembleias. Em resposta, a Irmã Otilia Maria Frade Pires, jurista da SCMS, esclareceu que tal apenas seria possível mediante alteração do Compromisso. -----

-----O Irmão Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos solicitou a palavra para manifestar o seu desagrado pelo atraso na resposta, apenas remetida em 27 de março de 2026, aos diversos e-mails que havia enviado a solicitar a consulta dos documentos que lhe permitissem verificar e conferir os números constantes da ata da Assembleia Geral de quatro de fevereiro de dois mil e vinte e seis. Em resposta, o Irmão Presidente da Mesa esclareceu que, em momento algum, se pretendeu ocultar qualquer informação, tendo sido apenas observado o cumprimento das normas legais em vigor em matéria de proteção de dados. -----

-----O Irmão Vítor Manuel da Silva Labrincha solicitou a palavra para manifestar o seu repúdio por alguns comportamentos de Irmãos para com os colaboradores e outros Irmãos da Misericórdia de Santarém. Questionou ainda por que motivo a sua proposta de atualização da quota mínima para 20,00 €, apresentada na Assembleia Geral de vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e cinco, ainda não se encontrava em vigor. Em resposta, o Irmão Provedor esclareceu que, nos termos do n.º 14 do artigo 31.º do Compromisso, compete à Mesa Administrativa apresentar a proposta de fixação da quota mínima. -----

-----O Irmão Fernando António do Nascimento Bernardes da Silva interveio para sugerir ao Provedor e à Mesa Administrativa a elaboração de uma lista das intervenções a realizar no património da SCMS, organizada por ordem de prioridade. Referiu ter conhecimento de que já existe algum trabalho

desenvolvido nesse sentido, mas considerou que a elaboração dessa lista permitiria aos Irmãos acompanhar e consultar o estado das intervenções realizadas e das que se encontram previstas. -----

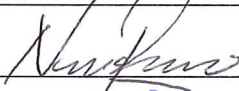
Ponto três: Proposta de aprovação em minuta da ata respeitante à presente sessão. -----

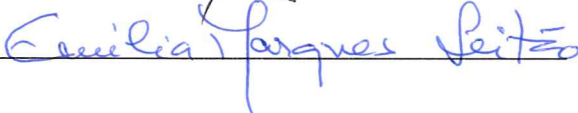
-----O Irmão Provedor solicitou a palavra para propor que a Assembleia deliberasse a atribuição de um voto de confiança à Mesa, nos termos do n.º 14 do artigo 22.º do Compromisso, permitindo que as atas fossem aprovadas posteriormente, em substituição da sua aprovação em minuta. O Irmão António Xavier Martins da Rocha Pinto interveio para declarar que votaria contra a proposta, acrescentando que concordava com a aprovação das atas em minuta apenas quando tal se revelasse absolutamente necessário. O Irmão Provedor esclareceu ainda que as atas das Assembleias Gerais de vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro e de trinta e um de março de dois mil e vinte e cinco ainda não tinham sido aprovadas e que, por respeitarem às Contas de Gerência, era necessário proceder à respetiva aprovação para efeitos da sua submissão na plataforma eletrónica OCIP. -----

-----O Irmão Presidente da Mesa submeteu à votação a aprovação da minuta da ata da presente Assembleia, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. De seguida, submeteu à votação a ata da Assembleia Geral de vinte e cinco de março de dois mil e vinte e quatro, que foi aprovada por maioria, com três abstenções, bem como a ata da Assembleia Geral de trinta e um de março de dois mil e vinte e cinco, aprovada por maioria, com cinco abstenções. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Irmão Presidente da Mesa desejou aos Irmãos uma Santa Páscoa e deu por encerrada a Assembleia, quando eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos. -----






Cécilia Marques Leite

